comentário bíblico verso por verso, ligado ao telegram, mais de 40 comentarista.

◄ Filemon 1:25 ►

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com seu espírito. Amém.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer •

Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • VWS • WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 23-25 Os crentes nunca encontraram mais gozo de Deus do que sofrendo juntos por ele. A graça é o melhor desejo para nós e para os outros; com isso o apóstolo começa e termina. Toda graça é de Cristo; ele comprou e ele concede. O que precisamos

mais para nos fazer felizes do que ter a graça de nosso Senhor Jesus Cristo com nosso espírito? Vamos fazer isso agora, o que devemos fazer no último suspiro. Então, os homens estão prontos para renunciar ao mundo e preferir a menor porção de graça e fé antes de um reino.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ... - Notas, 2 Timóteo 4:22 .

A assinatura da Epístola não

A assinatura da Epístola não tem autoridade, mas, neste caso, é indubitavelmente correta. Compare as observações no final de 1 Coríntios e Tito.

Comentários sobre Philemon

Depois de passar pela exposição desta Epístola, pode ser apropriado copiar, para comparação, um dos mais belos espécimes de composição epistolar encontrados na literatura profana, uma epístola de Plínio, escrita em uma ocasião

semelhante, e tendo uma forte semelhança com isso. Por uma questão de gosto, é importante mostrar que os escritores sagrados não ficam para trás dos espécimes mais favoráveis da composição literária encontrados em escritos não inspirados. A epístola de Plínio foi dirigida a seu amigo Sabinianus, em nome de seu escravo, que o havia ofendido, e que, consequentemente, foi expulso de seu favor. Está nas seguintes palavras:

C. Plinius Sabiniano, S. (em

C. Plinius Sabiniano, S. (em
latim)

Libertus tuus, cui succensere te dixeras, venit ad me, advolutusque pedibus meis, tanquam tuis, haesit: flevit muitum, rogavit multum, maltum etiam tacuit: em suma, fecit mihi fidem poenitentiae Vere credo emendatum, quia deliquisseit. Irasceris scio; et irasceris merito, id quoque scio: sintonia sedenta por la mansuetudinis laus, cure irae causa justissima est. Amasti hominem; et spero amabis:

intermediário suficiente para exorari te sinas. Licebit rursus irasci, si meruerit; fácies quod exoratus excusatius.

Remitte alíquida adolescentiae ipsius; remitte lacrimia; remitte indulgentiae tuae; ne torseris illum, ne torseris etiam te. Torqueris enim cum tam lenis irasceris. Vereor, ne videar non rogare, sed cogere, si precibus ejus meas junxero. Jungam tamen tanto plenius et effusius quanto ipsum acrius severiusque corripui, destricte minatus, nunquam me postea rogaturum. Hoc illi, quem

rogaturum. Hoc illi, quem terreri oportebat; tibi non idem. Nam fortasse iterum rogabo, impetrabo irerum: conto do modo sit, ut rogare me, ut prestare te, deceat. Vale. Epistolar. Lib. ix. Efésios 21 .

Caius Pliny para Sabinianus, saúde (tradução para inglês)

O teu homem livre, com quem disseste que estava furioso, veio a mim e, tendo-se atirado aos meus pés, agarrou-os como se tivessem sido teus. Ele chorou muito; implorou

muito; e ainda implorou mais por seu silêncio. Em suma, ele me convenceu totalmente de que era um penitente. Eu sinceramente acredito que ele foi reformado, porque ele percebe que fez algo errado. Eu sei que tu estás furioso contra ele; e sei também que tu és justamente isso; mas então a clemência tem seus principais elogios quando há a maior causa de raiva. Amaste o homem; e espero que você o ame novamente. Enquanto isso, basta que você permita que seja suplicado por ele.

Seria certo que novamente se ofenda se ele merece: porque, tendo se permitido ser suplicado, você o fará com maior propriedade.

'Perdoe algo por sua juventude; perdoe por causa de suas lágrimas; perdoa por tua própria bondade; não o atormente; não se atormente, pois será atormentado quando você, que é uma disposição tão gentil, não se zangar. Receio que, se unir minhas orações às dele, pareça não pedir, mas obrigar. No entanto, eu os escreverei, e o

mais amplamente e sinceramente também, como eu o reprovei severa e severamente; ameaçá-lo solenemente, caso o ofenda novamente, nunca mais interceder por ele. Eu disse isso porque era necessário assustá-lo; mas não te direi o mesmo. Pois talvez eu possa te pedir novamente e obter novamente, se agora for feito o que é adequado que eu deva pedir e você conceda. Despedida."

Aqueles que comparam essas

duas epístolas, por mais que admiram a de Plínio como uma composição literária e adaptada para garantir o fim que ele tinha em vista, coincidirão com a observação de Doddridge, que é muito inferior à carta de Paulo . Há menos cortesia - embora haja muito; há menos que seja tocante e terno - embora exista muita força na defesa; e há muito menos que está afetando na maneira do apelo do que na Epístola do apóstolo.

A Epístola a Filêmon, embora a

A Epístola a Filemon, embora a mais curta que Paulo tenha escrito, e pertencendo a um assunto particular no qual não se possa esperar que a igreja em geral tenha algum interesse direto, é, no entanto, uma parte mais interessante do Novo Testamento, e fornece algumas informações inestimáveis. lições para a igreja.

1. É um modelo de cortesia. Isso mostra que o apóstolo era um homem de sensibilidade refinada e tinha uma percepção delicada do que era

devido na amizade e do que era exigido pela verdadeira polidez. Há reviravoltas nesta epístola que ninguém empregaria que não estivesse completamente sob a influência da verdadeira cortesia do sentimento e que não tivesse um senso requintado do que era apropriado na relação sexual com um cavalheiro cristão.

2. A Epístola mostra que ele tinha grande tato em argumentação e grande habilidade em selecionar

exatamente as coisas que seriam adaptadas para garantir o fim à vista. Dificilmente seria possível acumular, mesmo em uma carta de ficção, mais circunstâncias que seriam adequadas para realizar o objeto que ele contemplava, que ele introduziu nesta curta carta, ou organizá-las de uma maneira mais adequada para garantir a resultado desejado. Se nos lembrarmos do estado mental em que é razoável supor que Philemon fosse em relação a esse servo fugitivo, e a pouca probabilidade de que

a pouca probabilidade de que um homem em suas circunstâncias o recebesse com bondade novamente, é impossível não admirar o endereço com o qual Paul se aproxima dele. Não é difícil imaginar em que estado Philemon pode ter estado, ou os obstáculos que era necessário superar para induzi-lo a receber Onésimo novamente - e especialmente para recebê-lo como um irmão cristão.

contínuo...

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

25. esteja com seu espírito - (Gál 6:18; 2Ti 4:22).

Comentários de Matthew Poole

Veja Poole em " Gálatas 6:18 **" . Veja Poole em "** Romanos 16:24 **" . Veja Poole em "** 1 Coríntios 16:23 **" . Veja Poole em "** Filipenses 4:23 **" . Veja Poole em "** 2 Tessalonicenses 3:18 **" .**

Com o seu espírito é o mesmo que com você. Pela

graça de nosso Senhor Jesus Cristo, ele quer dizer o Espírito de Cristo em todas as suas graciosas emanações: temos plenamente o seu significado, **2 Coríntios 13:14** :

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo, estejam com todos vocês. Amém é uma partícula de oração e afirmação, pela qual ele declara que seu desejo sincero pode ser assim, e também sua fé que deve ser assim. Ele também não ora apenas por Philemon (embora

a Epístola o preocupasse principalmente), mas por todos aqueles que em Colossos o tinham obtido como uma fé preciosa.

Escrito de Roma a Filêmon, por Onésimo, um servo.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com seu espírito. Amém. Não apenas com seu espírito, mas com o espírito de Apphia e Archippus, a quem também a epístola foi enviada;

e, portanto, a palavra está no número plural; e a versão siríaca acrescenta de maneira pertinente, "meus irmãos": a saudação é a mesma que em todas as epístolas; a forma concorda com Gálatas 6:18, a assinatura da epístola é:

escrito de Roma, a Filemon, por Onésimo, um servo; isto é, foi escrito pelo apóstolo Paulo em Roma e enviado a Filêmon pelas mãos de Onésimo, que era seu servo, e por cuja conta a carta foi escrita.

Geneva Study Bible

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com seu espírito. Amém.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filemom 1:25 . Veja em Gálatas 6:18 .

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1:25 . : **Χάρις** : *cf.* Gálatas 6:18 , 2 Timóteo 4:22. - **ὑμῶν** : a referência é tanto aos que são mencionados pelo

que são mencionados pelo nome na abertura da Epístola, quanto aos membros da Igreja local, ver Filemom 1: 2 . Este versículo final é uma reiteração da graça pronunciada em Filemon 1: 3 .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

25) *A graça de nosso Senhor Jesus Cristo*] Romanos 16:20 ; Romanos 16:24 ; 1 Coríntios 16:23 ; 2 Coríntios 13:13 ; Gálatas 6:18 (onde toda a fórmula é literal como aqui); Php 4:23 ; 1 Tessalonicenses 5:28 ; 2 Tessalonicenses 3:18 ;

5:28 , 2 Tessalonicenses 3:18 , Apocalipse 22:21 . CP. 2 Timóteo 2: 1 .

“ *A graça* ” é, em suma, o próprio Senhor Jesus Cristo, em Sua presença e poder salvadores; Ele mesmo ao mesmo tempo Presente e Dador. Então a Epístola fecha, como começou, " *Nele* ".

com seu espírito] Não " *espíritos* "; como se Filêmon e sua casa tivessem, em Cristo, "um espírito", uma vida interior. - Veja mais, Apêndice N. - A mesma frase ocorre Gálatas 6:18 e (na verdadeira

leitura) Filipenses 4:23 ; onde veja nossa nota.

Amém] A palavra provavelmente deve ser mantida aqui. Então, texto RV. É propriamente um advérbio hebraico, que significa “ *certamente;* ”Usado repetidamente como aqui no AT Veja, por exemplo, Deuteronômio 27:15 , etc. Jeremias 11: 5 (marg. AV).

A assinatura

Escrito em Roma , etc.) Lit .: **Para Philemon, foi escrito em**

Roma por meio de (isto é, é claro, “ *foi enviado à mão de* ”) (**o**) **Onésimo doméstico** . Obviamente, a afirmação é verdadeira. Sobre a antiguidade desta e de assinaturas semelhantes, veja a nota anexada a Colossenses.

Alguns sra. (do cent. 8, no mínimo), (A) Epístola do Santo Apóstolo Paulo a Filêmon e Áfia, donos de Onésimo, e a Arquipo, o diácono (*sic*) da Igreja em Colossæ, foi escrito em Roma por meio de (o) Onésimo doméstico.

N. Dr. MACLAREN SOBRE AS

N. DR. MACLAREN SOBRE AS ÚLTIMAS PALAVRAS DA EPÍSTOLA A PHILEMON. (Filemom 1:25 .)

Em seu excelente comentário expositivo sobre nossas duas epístolas (3ª edição, 1889), o Dr. Alexander Maclaren escreve da seguinte maneira:

“A bênção de despedida termina a carta. No início da Epístola, Paulo invocou graça sobre a família 'de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo'. Agora ele o concebe como um presente de Cristo. Nele está reunido todo o amor que

reunido todo o amor que inclina e concede a Deus, para que dele seja derramado sobre o mundo. Essa graça não é difundida, como luz estelar, através de um céu nebuloso, mas concentrada no Sol da Justiça, que é a luz dos homens. Esse fogo é empilhado em uma lareira, para que o calor possa irromper a todos os que estão na casa.

“A graça de Cristo é o melhor vínculo da vida familiar. Aqui é orado em nome de todo o grupo, marido, esposa, filho e amigos em sua igreja local,

amigos em sua igreja local. Como grãos de doce incenso aspergidos na chama do altar, e tornando fragrante o que já era santo, essa graça aspergida no fogo da casa lhe dará um odor de cheiro doce, agradecido aos homens e aceitável a Deus.

“Esse desejo é a expressão mais pura da amizade cristã, da qual toda a Carta é um exemplo tão requintado. Escrito como é sobre um assunto cotidiano comum, que poderia ter sido resolvido sem uma única referência religiosa,

está saturado com o pensamento e o sentimento cristão. Assim, torna-se um exemplo de como misturar o sentimento cristão com os assuntos comuns e levar uma atmosfera cristã a todos os lugares. A amizade e a relação social serão mais nobres e felizes, se permeadas por esse tom. Palavras como essas de fechamento seriam um triste contraste com grande parte das relações sexuais de homens professos cristãos. Mas todo cristão deveria, por sua vida, estar flutuando a

graça de Deus para outros afundando por falta dela, para se apossar; e todo o seu discurso deve ter uma parte dessa bênção.

“A vida de um cristão deve ser 'uma Epístola de Cristo', escrita com Sua própria mão, onde olhos turvos podem ler a transcrição de Seu próprio amor gracioso; e através de todas as suas palavras e ações deve brilhar a imagem de seu Mestre, assim como através das delicadas tendências e graciosas implicações desta pura pérola de uma carta, que

o escravo, irmão, levou aos corações receptivos em silenciosos Colossæ. . ”

Comentários do púlpito

Verso 25. - A graça. A omite ἀμήν Theodoret anexou o seguinte ao seu comentário: "É apropriado que aqueles que obtiveram o privilégio de transmitir a sagrada doutrina ensinem os servos a se submeterem a seus senhores, para que através de todas as coisas que Jesus Cristo seja louvado, a quem, com o Pai e o Espírito Santo, pertence a

glória e grandeza agora, sempre e sempre. Amém. "

Estudos da Palavra de Vincent

Graça - com seu espírito

Como em Gálatas 6:18 , com a omissão aqui de irmão. Veja em 2 Coríntios 13:14 . De muitas cartas particulares que devem ter sido escritas por Paulo, apenas isso foi preservado. Seu lugar no cânon do Novo Testamento é justificado, no que diz respeito

ao seu caráter interno, por sua imagem de Paulo como um cavalheiro cristão e por sua exibição do método de Paulo de lidar com um grande mal social.

O trato de Paulo com a instituição da escravidão exibia a mais profunda sagacidade cristã. Ter atacado a instituição como tal teria sido pior do que inútil. Para quem lê nas entrelinhas, o silêncio de Paulo significa mais do que qualquer quantidade de denúncia; pois com seu silêncio vai sua fé no

poder do sentimento cristão para resolver finalmente toda a questão. Ele sabe que colocar a escravidão em contato com o cristianismo vivo é matar a escravidão. Ele aceita a condição social como um fato e até como uma lei. Ele envia Onésimo de volta ao seu dono legal. Ele não pede que Philemon o emancipe, mas coloca o escravo cristão em seu verdadeiro pé de irmão cristão ao lado de seu mestre. Quanto à instituição, ele sabe que o reconhecimento do escravo

como livre em Cristo levará consigo, em última análise, o reconhecimento de sua liberdade civil.

A história o justificou no próprio império romano. Sob Constantino, os efeitos do sentimento cristão começaram a aparecer na Igreja e na legislação relativa aos escravos. A libertação oficial de escravos tornou-se comum como um ato de gratidão piedosa, e as tábuas do enterro geralmente representam senhores diante do Bom Pastor, com um bando

de escravos libertados na morte e implorando por eles no julgamento. Em 312 dC, foi aprovada uma lei declarando como homicídio o envenenamento ou a marca de escravos, e dando-lhes para serem despedaçados por bestas. O avanço de um sentimento mais saudável pode ser visto comparando a lei de Augusto, que proibia um mestre de emancipar mais de um quinto de seus escravos, e que fixava cem homens no máximo por uma vez - e a permissão ilimitada para

emancipar concedido por Constantine. Cada novo governante promulgou alguma medida que facilitou a emancipação. Todos os obstáculos foram lançados pela lei na maneira de separar famílias. Sob Justiniano, todas as presunções eram a favor da liberdade. Se um escravo tivesse vários donos, um poderia emancipá-lo, e os outros devem aceitar compensação com uma avaliação reduzida. Os mutilados, e aqueles que haviam servido no exército

com o conhecimento e consentimento de seus senhores, foram libertados. Todas as leis antigas que limitavam a idade em que um escravo podia ser libertado e o número que podia ser emancipado foram abolidas. O casamento de um mestre com um escravo libertou todos os filhos. Escravos doentes e inúteis devem ser enviados por seus senhores para o hospital.

Grandes e merecidos elogios foram dados a esta carta. Bengel diz: "Uma epístola

Bengel diz: "Uma epístola familiar e extremamente cortês a respeito de um caso particular está inserida entre os livros do Novo Testamento, com o objetivo de fornecer um exemplo da mais alta sabedoria sobre como os cristãos devem organizar os assuntos civis com princípios mais elevados". Franke, citado por Bengel, diz: "A única epístola a Philemon supera de longe toda a sabedoria do mundo". Renan: "Um verdadeiro pequeno chef-d'oeuvre da arte de escrever cartas." Sabatier: "Esta curta

epístola brilha como uma pérola da mais requintada pureza no rico tesouro do Novo Testamento".

Ligações

Filemom 1:25 Interlinear
Filemom 1:25 Francês

Filemom 1:25 NVI
Filemom 1:25 Multilíngue
Filemom 1:25 Espanhol
Filemom 1:25 Chinês
Filemom 1:25 Chinês

Philemon 1:25 Apps da Bíblia
Filemom 1:25 Espanhol

Philemon 1:25 Biblia Paralela
Filemom 1:25 Chinês
Filemom 1:25 Francês
Filemom 1:25 Alemão

Bible Hub